Digo-lhes que agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação!

Os Sofrimentos de Paulo

³ Não damos motivo de escândalo a ninguém, em circunstância alguma, para que o nosso ministério não caia em descrédito. ⁴ Ao contrário, como servos de Deus, recomendamo-nos de todas as formas: em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas; ⁵ em açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites sem dormir e jejuns; ⁶ em pureza, conhecimento, paciência e bondade; no Espírito Santo e no amor sincero; ⁷ na palavra da verdade e no poder de Deus; com as armas da justiça, quer de ataque, quer de defesa ^a; ⁸ por honra e por desonra; por difamação e por boa fama; tidos por enganadores, sendo verdadeiros; ⁹ como desconhecidos, apesar de bem conhecidos; como morrendo, mas eis que vivemos; espancados, mas não mortos; ¹⁰ entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo muitos outros; nada tendo, mas possuindo tudo.

¹¹ Falamos abertamente a vocês, coríntios, e lhes abrimos todo o nosso coração! ¹² Não lhes estamos limitando nosso afeto, mas vocês estão limitando o afeto que têm por nós. ¹³ Numa justa compensação, falo como a meus filhos, abram também o coração para nós!

O Problema da Associação com os Descrentes

¹⁴ Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? ¹⁵ Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? ¹⁶ Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus:

```
"Habitarei com eles
e entre eles andarei;
serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo"<sup>b</sup>.

17 Portanto,
"saiam do meio deles
e separem-se",
diz o Senhor.
"Não toquem
em coisas impuras,
e eu os receberei"<sup>c</sup>

18 "e lhes serei Pai,
e vocês serão meus filhos
e minhas filhas",
diz o Senhor todo-poderoso d.
```

Capítulo 7

¹ Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo ^e e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

A Alegria de Paulo

² Concedam-nos lugar no coração de vocês. A ninguém prejudicamos, a ninguém causamos dano, a ninguém exploramos. ³ Não digo isso para condená-los; já lhes disse que vocês estão em nosso coração para juntos morrermos ou vivermos. ⁴ Tenho grande confiança em vocês, e de vocês tenho muito orgulho. Sinto-me bastante encorajado; minha alegria transborda em todas as tribulações.

⁵ Pois, quando chegamos à Macedônia, não tivemos nenhum descanso, mas fomos atribulados de toda forma: conflitos externos, temores internos. ⁶ Deus, porém, que consola os abatidos, consolou-nos com a chegada de Tito, ⁷ e não apenas com a vinda dele, mas também com a consolação que vocês lhe deram. Ele nos falou da saudade, da tristeza e da preocupação de vocês por mim, de modo que a minha alegria se tornou ainda maior.

⁸ Mesmo que a minha carta lhes tenha causado tristeza, não me arrependo. É verdade que a princípio me arrependi, pois percebi que a minha carta os entristeceu, ainda que por pouco tempo. Agora, porém, me alegro,

4

^a**6.7** Grego: *à direita e à esquerda*.

^{6.16} Lv 26.12; Jr 32.38; Ez 37.27

^{6.17} Is 52.11; Ez 20.34,41

^{6.18} 2 Sm 7.8,14

e7.1 Grego: a carne.

não porque vocês foram entristecidos, mas porque a tristeza os levou ao arrependimento. Pois vocês se entristeceram como Deus desejava, e de forma alguma foram prejudicados por nossa causa. ¹⁰ A tristeza segundo Deus não produz remorso, mas sim um arrependimento que leva à salvação, e a tristeza segundo o mundo produz morte. ¹¹ Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação, que desculpas, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que desejo de ver a justiça feita! Em tudo vocês se mostraram inocentes a esse respeito. ¹² Assim, se lhes escrevi, não foi por causa daquele que cometeu o erro nem daquele que foi prejudicado, mas para que diante de Deus vocês pudessem ver por si próprios como são dedicados a nós. ¹³ Por isso tudo fomos revigorados.

Além de encorajados, ficamos mais contentes ainda ao ver como Tito estava alegre, porque seu espírito recebeu refrigério de todos vocês. ¹⁴ Eu lhe tinha dito que estava orgulhoso de vocês, e vocês não me decepcionaram. Da mesma forma como era verdade tudo o que lhes dissemos, o orgulho que temos de vocês diante de Tito também mostrou-se verdadeiro. ¹⁵ E a afeição dele por vocês fica maior ainda, quando lembra que todos vocês foram obedientes, recebendo-o com temor e tremor. ¹⁶ Alegro-me por poder ter plena confiança em vocês.

Capítulo 8

Incentivo à Contribuição

¹ Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. ² No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. ³ Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria ⁴ eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. ⁵ E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus. ⁶ Assim, recomendamos a Tito que, assim como ele já havia começado, também completasse esse ato de graça da parte de vocês. ⁷ Todavia, assim como vocês se destacam em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação completa e no amor que vocês têm por nós ^a, destaquem-se também neste privilégio de contribuir.

⁸ Não lhes estou dando uma ordem, mas quero verificar a sinceridade do amor de vocês, comparando-o com a dedicação dos outros. ⁹ Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.

¹⁰ Este é meu conselho: convém que vocês contribuam, já que desde o ano passado vocês foram os primeiros, não somente a contribuir, mas também a propor esse plano. ¹¹ Agora, completem a obra, para que a forte disposição de realizá-la seja igualada pelo zelo em concluí-la, de acordo com os bens que vocês possuem. ¹² Porque, se há prontidão, a contribuição é aceitável de acordo com aquilo que alguém tem, e não de acordo com o que não tem.

Nosso desejo não é que outros sejam aliviados enquanto vocês são sobrecarregados, mas que haja igualdade.
No presente momento, a fartura de vocês suprirá a necessidade deles, para que, por sua vez, a fartura deles supra a necessidade de vocês. Então haverá igualdade, ¹⁵ como está escrito: "Quem tinha recolhido muito não teve demais, e não faltou a quem tinha recolhido pouco".

A Coleta para os Crentes da Judéia

¹⁶ Agradeço a Deus ter ele posto no coração de Tito o mesmo cuidado que tenho por vocês, ¹⁷ pois Tito não apenas aceitou o nosso pedido, mas está indo até vocês, com muito entusiasmo e por iniciativa própria. ¹⁸ Com ele estamos enviando o irmão que é recomendado por todas as igrejas por seu serviço no evangelho. ¹⁹ Não só por isso, mas ele também foi escolhido pelas igrejas para nos acompanhar quando formos ministrar esta doação, o que fazemos para honrar o próprio Senhor e mostrar a nossa disposição. ²⁰ Queremos evitar que alguém nos critique quanto ao nosso modo de administrar essa generosa oferta, ²¹ pois estamos tendo o cuidado de fazer o que é correto, não apenas aos olhos do Senhor, mas também aos olhos dos homens.

²² Além disso, estamos enviando com eles o nosso irmão que muitas vezes e de muitas maneiras já nos provou que é muito dedicado, e agora ainda mais, por causa da grande confiança que ele tem em vocês. ²³ Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador entre vocês; quanto a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas e uma honra para Cristo. ²⁴ Portanto, diante das demais igrejas, demonstrem a esses irmãos a prova do amor que vocês têm e a razão do orgulho que temos de vocês.

Capítulo 9

¹ Não tenho necessidade de escrever-lhes a respeito dessa assistência aos santos. ² Reconheço a sua disposição em ajudar e já mostrei aos macedônios o orgulho que tenho de vocês, dizendo-lhes que, desde o ano passado, vocês da Acaia estavam prontos a contribuir; e a dedicação de vocês motivou a muitos. ³ Contudo, estou enviando os

5

^a8.7 Alguns manuscritos dizem e em nosso amor por vocês.

^{8.15} Êx 16.18

irmãos para que o orgulho que temos de vocês a esse respeito não seja em vão, mas que vocês estejam preparados, como eu disse que estariam, ⁴ a fim de que, se alguns macedônios forem comigo e os encontrarem despreparados, nós, para não mencionar vocês, não fiquemos envergonhados por tanta confiança que tivemos. ⁵ Assim, achei necessário recomendar que os irmãos os visitem antes e concluam os preparativos para a contribuição que vocês prometeram. Então ela estará pronta como oferta generosa, e não como algo dado com avareza.

Semeando com Generosidade

⁶ Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. ⁷ Cada um dê ^a conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. ⁸ E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra. ⁹ Como está escrito:

"Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados; a sua justiça dura para sempre".

- ¹⁰ Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. ¹¹ Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.
- ¹² O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus. ¹³ Por meio dessa prova de serviço ministerial, outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a confissão que vocês fazem do evangelho de Cristo e pela generosidade de vocês em compartilhar seus bens com eles e com todos os outros. ¹⁴ E nas orações que fazem por vocês, eles estarão cheios de amor por vocês, por causa da insuperável graça que Deus tem dado a vocês. ¹⁵ Graças a Deus por seu dom indescritível!

Capítulo 10

Paulo Defende o seu Ministério

¹ Eu, Paulo, pela mansidão e pela bondade de Cristo, apelo para vocês; eu, que sou "humilde" quando estou face a face com vocês, mas "audaz" quando ausente! ² Rogo-lhes que, quando estiver presente, não me obriguem a agir com audácia, tal como penso que ousarei fazer, para com alguns que acham que procedemos segundo os padrões humanos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês.

⁷ Vocês observam apenas a aparência das coisas. ¹ Se alguém está convencido de que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que, assim como ele, nós também pertencemos a Cristo. ⁸ Pois mesmo que eu tenha me orgulhado um pouco mais da autoridade que o Senhor nos deu, não me envergonho disso, pois essa autoridade é para edificá-los, e não para destruí-los. ⁹ Não quero que pareça que estou tentando amedrontá-los com as minhas cartas. ¹⁰ Pois alguns dizem: "As cartas dele são duras e fortes, mas ele pessoalmente não impressiona, e a sua palavra é desprezível". ¹¹ Saibam tais pessoas que aquilo que somos em cartas, quando estamos ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes.

¹² Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento. ¹³ Nós, porém, não nos gloriaremos além do limite adequado, mas limitaremos nosso orgulho à esfera de ação que Deus nos confiou, a qual alcança vocês inclusive. ¹⁴ Não estamos indo longe demais em nosso orgulho, como seria se não tivéssemos chegado até vocês, pois chegamos a vocês com o evangelho de Cristo. ¹⁵ Da mesma forma, não vamos além de

^a**9.7** Grego: semeie.

^b**9.9** Sl 112.9

^{10.2} Grego: *segundo a carne*; também no versículo 3.

^d10.3 Grego: *na carne*.

e10.4 Grego: carnais.

^f**10.7** Ou *Observem os acontecimentos evidentes.*

nossos limites, gloriando-nos de trabalhos que outros fizeram. Nossa esperança é que, à medida que for crescendo a fé que vocês têm, nossa atuação entre vocês aumente ainda mais, ¹⁶ para que possamos pregar o evangelho nas regiões que estão além de vocês, sem nos vangloriarmos de trabalho já realizado em território de outro. ¹⁷ Contudo, "quem se gloriar, glorie-se no Senhor", ^b ¹⁸ pois não é aprovado quem a si mesmo se recomenda, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

Capítulo 11

A Preocupação de Paulo com a Fidelidade dos Coríntios

¹ Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor, sejam pacientes comigo. ^c ² O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura. ³ O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo. ⁴ Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o toleram com facilidade. ⁵ Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses "super-apóstolos". ⁶ Eu posso não ser um orador eloqüente; contudo tenho conhecimento. De fato, já manifestamos isso a vocês em todo tipo de situação.

⁷ Será que cometi algum pecado ao humilhar-me a fim de elevá-los, pregando-lhes gratuitamente o evangelho de Deus? ⁸ Despojei outras igrejas, recebendo delas sustento, a fim de servi-los. ⁹ Quando estive entre vocês e passei por alguma necessidade, não fui um peso para ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram aquilo de que eu necessitava. Fiz tudo para não ser pesado a vocês, e continuarei a agir assim. ¹⁰ Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, ninguém na região da Acaia poderá privar-me deste orgulho. ¹¹ Por quê? Por que não amo vocês? Deus sabe que os amo! ¹² E continuarei fazendo o que faço, a fim de não dar oportunidade àqueles que desejam encontrar ocasião de serem considerados iguais a nós nas coisas de que se orgulham.

¹³ Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, fingindo-se apóstolos de Cristo. ¹⁴ Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. ¹⁵ Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam que são servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.

Paulo Orgulha-se dos seus Sofrimentos

¹⁶ Faço questão de repetir: Ninguém me considere insensato. Mas se vocês assim me consideram, recebam-me como receberiam um insensato, a fim de que eu me orgulhe um pouco. ¹⁷ Ao ostentar este orgulho, não estou falando segundo o Senhor, mas como insensato. ¹⁸ Visto que muitos estão se vangloriando de modo bem humano^d, eu também me orgulharei. ¹⁹ Vocês, por serem tão sábios, suportam de boa vontade os insensatos! ²⁰ De fato, vocês suportam até quem os escraviza ou os explora, ou quem se exalta ou lhes fere a face. ²¹ Para minha vergonha, admito que fomos fracos demais para isso!

Naquilo em que todos os outros se atrevem a gloriar-se — falo como insensato — eu também me atrevo. ²² São eles hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também. ²³ São eles servos de Cristo? — estou fora de mim para falar desta forma — eu ainda mais: trabalhei muito mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes. ²⁴ Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites. ²⁵ Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar. ²⁶ Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos gentios ^e; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos dos falsos irmãos. ²⁷ Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez. ²⁸ Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas. ²⁹ Quem está fraco, que eu não me sinta fraco? Quem não se escandaliza, que eu não me queime por dentro?

³⁰ Se devo orgulhar-me, que seja nas coisas que mostram a minha fraqueza. ³¹ O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não estou mentindo. ³² Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas mandou que se vigiasse a cidade para me prender. ³³ Mas de uma janela na muralha fui baixado numa cesta e escapei das mãos dele.

^a10.13-15 Ou Nós, porém, não nos gloriaremos a respeito das coisas que não podem ser medidas, mas sim segundo o padrão de medida que o Deus de medida atribuiu a nós, a qual também se refere a vocês. 14... 15Tampouco nos gloriamos no que não se pode medir quanto ao trabalho feito por outros.

^b**10.17** Jr 9.24

c11.1 Ou De fato, já estão suportando.

^d**11.18** Grego: *segundo a carne*.

e11.26 Isto é, os que não são judeus.

Capítulo 12

A Visão de Paulo

¹É necessário que eu continue a gloriar-me com isso. Ainda que eu não ganhe nada com isso ^a, passarei às visões e revelações do Senhor. ²Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe. ³E sei que esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe — ⁴ foi arrebatado ao paraíso e ouviu coisas indizíveis, coisas que ao homem não é permitido falar. ⁵Nesse homem me gloriarei, mas não em mim mesmo, a não ser em minhas fraquezas. ⁶Mesmo que eu preferisse gloriar-me não seria insensato, porque estaria falando a verdade. Evito fazer isso para que ninguém pense a meu respeito mais do que em mim vê ou de mim ouve.

⁷ Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar. ⁸ Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. ⁹ Mas ele me disse: "Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. ¹⁰ Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.

A Preocupação de Paulo com os Coríntios

¹¹ Fui insensato, mas vocês me obrigaram a isso. Eu devia ser recomendado por vocês, pois em nada sou inferior aos "super-apóstolos", embora eu nada seja. ¹² As marcas de um apóstolo — sinais, maravilhas e milagres — foram demonstradas entre vocês, com grande perseverança. ¹³ Em que vocês foram inferiores às outras igrejas, exceto no fato de eu nunca ter sido um peso para vocês? Perdoem-me esta ofensa!

¹⁴ Agora, estou pronto para visitá-los pela terceira vez e não lhes serei um peso, porque o que desejo não são os seus bens, mas vocês mesmos. Além disso, os filhos não devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos. ¹⁵ Assim, de boa vontade, por amor de vocês, gastarei tudo o que tenho e também me desgastarei pessoalmente. Visto que os amo tanto, devo ser menos amado? ¹⁶ Seja como for, não lhes tenho sido um peso. No entanto, como sou astuto, eu os prendi com astúcia. ¹⁷ Porventura eu os explorei por meio de alguém que lhes enviei? ¹⁸ Recomendei a Tito que os visitasse, acompanhado de outro irmão. Por acaso Tito os explorou? Não agimos nós no mesmo espírito e não seguimos os mesmos passos?

¹⁹ Vocês pensam que durante todo este tempo estamos nos defendendo perante vocês? Falamos diante de Deus como alguém que está em Cristo, e tudo o que fazemos, amados irmãos, é para fortalecê-los. ²⁰ Pois temo que, ao visitá-los, não os encontre como eu esperava, e que vocês não me encontrem como esperavam. Temo que haja entre vocês brigas, invejas, manifestações de ira, divisões, calúnias, intrigas, arrogância e desordem. ²¹ Receio que, ao visitá-los outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vocês e eu lamente por causa de muitos que pecaram anteriormente e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

Capítulo 13

Advertências Finais

¹ Esta será minha terceira visita a vocês. "Toda questão precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas". ² Já os adverti quando estive com vocês pela segunda vez. Agora, estando ausente, escrevo aos que antes pecaram e aos demais: quando voltar, não os pouparei, ³ visto que vocês estão exigindo uma prova de que Cristo fala por meu intermédio. Ele não é fraco ao tratar com vocês, mas poderoso entre vocês. ⁴ Pois, na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, viveremos com ele para servir vocês.

⁵ Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados! E espero que saibam que nós não fomos reprovados. Agora, oramos a Deus para que vocês não pratiquem mal algum. Não para que os outros vejam que temos sido aprovados, mas para que vocês façam o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado. Pois nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade. Ficamos alegres sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa oração é que vocês sejam aperfeiçoados. Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, quando eu for, não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu para edificá-los, e não para destruí-los.

^a12.1 Vários manuscritos dizem *Embora não me seja vantajoso gloriar-me*.

^b**13.1** Dt 19.15

^{°13.5} Ou que se considerem

Saudações Finais

Sem mais, irmãos, despeço-me de vocês! Procurem aperfeiçoar-se, exortem-se mutuamente^a, tenham um só pensamento, vivam em paz. E o Deus de amor e paz estará com vocês.

¹² Saúdem uns aos outros com beijo santo. ¹³ Todos os santos lhes enviam saudações.

¹⁴ A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

^a**13.11** Ou aceitem minha exortação